



H0861

## **DIVERSIDADE E SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS**

Camila Areias Falcão (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Os trabalhos feitos até agora sobre segregação e vulnerabilidade social na Região Metropolitana de Campinas apontam para um intenso processo de segregação: enquanto que ao norte da rodovia Anhanguera pode-se ver uma verdadeira “cordilheira da riqueza”, onde está concentrada a maioria da população de alta renda, constituída predominantemente por famílias menores morando em domicílios não apenas melhor infraestruturados, mas também abastecidos com uma rede de serviços de melhor qualidade, ao sul da rodovia se encontram grande parte da população de mais baixa renda, morando em domicílios mais precários, principalmente nos municípios de Hortolândia, Sumaré e na região sudoeste de Campinas. Com a utilização de dados dos Censos 2000 e 2010 e seus indicadores (como renda, idade, sexo, cor/raça, características dos domicílios e entorno) e com a criação de mapas temáticos, foi possível evidenciar a grande diversidade existente na região, e, em particular, as áreas mais carentes de investimento público, sendo os estudos sobre segregação, por tanto, não apenas interessantes academicamente, mas também fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas, uma vez que é possível organizar a oferta de diferentes serviços públicos segundo as características das diversas regiões da metrópole.

Diversidades socioespaciais - Segregação socioespacial - RMC